

✓ LIÇÃO 5

VENCENDO OS OBSTÁCULOS

✓ TEMA DO MÊS

MENTALIDADE ABUNDANTE DO REINO DE DEUS

✓ OBJETIVO DA AULA

APRESENTAR os detalhes gloriosos que envolveram a travessia do Jordão;

MOSTRAR como Deus promoveu a superação de um obstáculo natural aparentemente intransponível;

COMPREENDER a necessidade de celebração das bênçãos recebidas, por intermédio do levantamento de memoriais.

1. ACOLHIMENTO

2. ORAÇÃO INICIAL

3. LOUVOR



Toda Terra 

 Gabriela Rocha
9,26 mi de inscritos

Faça a leitura do QR-code ou clique nele, para escutar o louvor de hoje!

4. TEXTO-BASE DA LIÇÃO

Josué 3.5-6, 14-17

3 E ordenaram ao povo, dizendo: Quando virdes a arca do concerto do SENHOR, vosso Deus, e que os sacerdotes levitas a levam, parti vós também do vosso lugar e segui-a.

4 Haja, contudo, distância entre vós e ela, como da medida de dois mil côvados; e não vos chegueis a ela, para que saibais o caminho pelo qual haveis de ir; porquanto por este caminho nunca passastes antes.

5 Disse Josué também ao povo: Santificai-vos, porque amanhã fará o SENHOR maravilhas no meio de vós.

6 E falou Josué aos sacerdotes, dizendo: Levantai a arca do concerto e passai adiante deste povo. Levantaram, pois, a arca do concerto e foram andando adiante do povo

14 E aconteceu que, partindo o povo das suas tendas, para passar o Jordão, levavam os sacerdotes a arca do concerto diante do povo.

15 E, quando os que levavam a arca chegaram até ao Jordão, e os pés dos sacerdotes que levavam a arca se molharam na borda das águas (porque o Jordão transbordava sobre todas as suas ribanceiras, todos os dias da sega),

16 pararam-se as águas que vinham de cima; levantaram-se num montão, mui longe da cidade de Adã, que está da banda de Sartã; e as que desciam ao mar das Campinas, que é o mar Salgado, faltavam de todo e separaram-se; então, passou o povo defronte de Jericó.

17 Porém os sacerdotes que levavam a arca do concerto do SENHOR pararam firmes em seco no meio do Jordão; e todo o Israel passou em seco, até que todo o povo acabou de passar o Jordão.

♥ 42 ● 4 👤 12

✓ REFLEXÃO E INTERAÇÃO

Em todas as aulas há uma chave disponível para que seja aberta a “porta do interesse” dos alunos, despertando-os para serem participantes ativos no processo ensino-aprendizagem. Assim, reflita com eles a respeito das impossibilidades que Deus colocou na vida de seus filhos, como por exemplos: Abraão (a esterilidade de Sara), Moisés (o Mar Vermelho), Elias (Jezabel e uma grande seca), a cegueira de nascença de um homem (João 9). Na reflexão, provoque-os para que falem a respeito da necessidade dessas provas, dificuldades. Por que Deus não os poupou da aflição antecedente aos milagres? Por fim, aborde sobre Josué e a impossibilidade da travessia do Jordão, questionando a razão desses personagens não agirem racionalmente, e o resultado alcançado.

5. ENSINO

O dia 10 de abibe é um dia muito especial para os israelitas, pois foi nesse dia que Deus anunciou que seria comemorada a Páscoa — o dia da saída (êxodo) do Egito. Agora, no mesmo dia, 40 anos após o êxodo, o Senhor promoveu a entrada do povo na terra prometida.

Deus valoriza os detalhes; toda a natureza, obra de suas mãos, é uma prova desta verdade. Assim, em qualquer dia poderia ter havido a saída do Egito e a entrada em Canaã, mas Ele quis que esses fatos acontecessem na Páscoa, porque tal acontecimento apontava para o Calvário. O Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo, durante a Páscoa, séculos depois, seria imolado. Outro detalhe interessante é que Deus criou as circunstâncias políticas no mundo para que a vinda do seu Filho Unigênito fosse o marco para o estabelecimento de um novo calendário, dividido em “a.C” e “d.C”, fazendo lembrar o episódio de Êxodo 12:1-3.

5. CONTINUAÇÃO DA LIÇÃO

A Arca do Concerto aponta o caminho a seguir.

Durante 40 anos Deus guiou seu povo por intermédio de uma nuvem ou coluna de fogo. Agora porém, os hebreus seriam guiados pela Arca do Concerto que era levada pelos sacerdotes levitas (Js 3.3).

Outro aspecto interessante é que a Arca sempre seguia no meio do acampamento, mas agora ela estaria na frente, a quase um quilômetro de distância. Tal mudança tinha a ver com as novas circunstâncias: Os hebreus não seriam mais peregrinos, teriam sua terra, habitariam não mais em tendas, porém em casas. A Arca, que representava a presença de Deus, deveria guiar daqui pra frente suas mentes e corações.

O mais importante para a conquista

De todas as ordens que Josué passou ao povo a mais significativa foi: “Santificai-vos, porque amanhã fará o SENHOR maravilhas no meio de vós” (Js 3.5). Ele deixou claro que não seria possível apresentar-se à batalha sem as “vestes da santidade”, pois Deus é “Santo, Santo, Santo” (Is 6.3). Essa é uma das características que mais demonstram a essência do caráter divino.

As Escrituras Sagradas nos exortam: “Sede santos, porque eu sou santo” (1 Pe 1.16). O povo de Israel, assim como a Igreja, foi chamado para a santidade, que significa separação.

Para que a entrada na Terra Prometida ocorresse, os guerreiros precisavam estar santificados.

As dificuldades no caminho

Atravessar o mar Vermelho rumo ao Sinai para não morrer pelas mãos de faraó era uma coisa, mas passar o Jordão para entrar numa guerra sangrenta contra dezenas de cidades-estados fortificadas há séculos, como era o caso de Jericó (cuja muralha, de acordo com estudos arqueológicos, estava intacta há uns 800 anos), exigia muito mais fé e coragem.

Todavia, além dos grandes embates que os aguardavam, havia um obstáculo humanamente intransponível:

O rio Jordão. Era impossível a travessia de pessoas e animais na época da cheia, somente a fé no Deus Todo-Poderoso faria possível tal façanha.

O tempo da colheita

Os israelitas chegariam a Canaã no tempo da bênção, pois naqueles dias estavam sendo colhidos abundantes frutos. Deus já tinha preparado uma farta colheita, tendo em vista que os hebreus comeriam dela (Josué 5.11,12).

O Senhor surpreende o seu povo com frequência, pois enquanto os israelitas se preparavam para atravessar o Jordão, Deus, do outro lado, aprontava um farto banquete de boas-vindas para seus filhos, certamente com os mais excelentes frutos da terra de Canaã. Está escrito que o Senhor “[...] ao pecador dá trabalho, para que ele ajunte, e amontoe, e o dê ao bom perante sua face [...]” (Eclesiastes 2.26).

O Altíssimo, como um pai amoroso, tinha lhes prescrito inclusive os alimentos que poderiam ou não ser ingeridos. Canaã tinha praticamente de tudo, mas o povo de Deus deveria se abster de alguns tipos de comida, pois nem tudo que apresenta um bom sabor e uma boa aparência é saudável.

Deus provou o seu povo no deserto, para que fosse digno de experimentar das delícias da Terra Prometida. Sem dúvida, a dieta deles, seria muito melhor do que aquela disponibilizada “de graça” pelos egípcios (Êxodo 3.7).

Sabemos que há um tempo para todas as coisas, por esse motivo o cristão deve esperar com paciência no Senhor (Salmo 40.1).

O milagre

Quando os pés dos sacerdotes que levavam a Arca, tocaram as águas do rio, Deus começou a realizar o milagre (Josué 3.15), mas não como na travessia do mar Vermelho, em que foi aberto um caminho no mar, tendo as águas se ajuntado de um lado e do outro (Êxodo 15.8), fazendo-se dois muros.

O Altíssimo, neste caso, criou uma enorme represa no curso do Jordão, interrompendo o curso d'água. Quando o leito do rio ficou seco, o povo passou (Josué 3.17), isso faz lembrar a providência de Deus em remover obstáculos. Há situações em que Ele intervém abruptamente (como no milagre do mar Vermelho), em outros momentos, porém, como aqui, o Senhor age com mais tranquilidade.

Já parou para pensar que todos os moradores das margens do fluxo natural daquele rio, ficaram curiosos para saber o que aconteceu que o rio secou? e que a reposta que foi propagada foi uma só: O Deus de Israel abriu um caminho no meio do rio para os israelitas passassem a pé enxuto. O nome do Senhor Deus se espalhou por todo o leito do rio até seu destino final. O temor do Senhor caiu sobre muitos povos e nações vizinhas.

5. CONTINUAÇÃO DA LIÇÃO

Um evento para não esquecer

Deus falou a Josué (Js 4.1) para que chamasse um homem de cada tribo, a fim de que tomasse uma pedra do leito do rio e erigisse um memorial em Gilgal (Js 4.2-5) para que, no futuro, quando os filhos dos hebreus perguntassem o que significavam aquelas pedras, eles lhes narrassem a história da travessia do Jordão para a glória de Deus (Js 4. 6,7). O lugar da impossibilidade, na vida do crente, é o lugar da vitória, por isso, Deus mandou que tomassem as pedras do meio do Jordão. Interessante como na vida de cada cristão, Deus faz grandes milagres, com livramentos extraordinários e de forma pontual. Nesses casos, devem ser erigidos memoriais, culto em ação de graças, testemunhos na igreja, dentre outros

O memorial de Josué

Josué, também decidiu levantar outro memorial, sendo que esse ficaria dentro do leito do rio, no local onde os sacerdotes seguravam a arca do Concerto. Tempos depois (não se sabe quando), por ocasião do registro do episódio, aquelas pedras ainda resistiam à correnteza do Jordão.

Aqueles dois montes de pedras testemunhavam que as doze tribos estavam unidas e entrariam em Canaã juntas em um mesmo ideal.

O propósito dos memoriais

Vemos nas Escrituras, diversas menções sobre ocasiões especiais em que o povo levantou memoriais de pedras, como por exemplo, em casos de votos ou alianças, homenagens a pessoas ou tribos e mesmo em acontecimentos sobrenaturais como neste episódio.

A arqueologia confirma tal costume, tendo sido descobertos diversos monumentos com essas características nas terras bíblicas.

Josué explicou que as gerações futuras, por meios dos memoriais, deveriam saber o que Deus fez no passado. Ou seja, eles foram erguidos para a glória de Deus, nunca para a do homem, mas sempre nos alegamos com os homens a quem Deus usa.

Depois de mencionar que o Senhor que abriu o mar Vermelho era o mesmo que deu passagem pelo Jordão (Js 4.23), Josué também mostra que os monumentos serviriam para que os povos da terra conhecessem a mão do Senhor (Js 4:24)

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A travessia dos filhos de Israel pelo Jordão constituiu-se em um marco histórico para os hebreus, pois demonstrava a boa vontade de Deus para com o seu povo ao conceder-lhe uma terra que manava leite e mel.

Esse evento nunca deveria ser esquecido por aqueles que passaram a pé enxutos, assim como as gerações futuras, e também por aqueles que eram inimigos de Israel. Com visão espiritual aguçada e fé, todos os obstáculos naturais serão transpostos para glória do Senhor.



ORAÇÃO FINAL

Coordenador Distrital Responsável
pela turma Juvenil: Jorge Filho



Professor: _____

RESUMO

COMPORTAMENTO ESPERADO

Desenvolva o comportamento esperado com base na lição de hoje:

MEDITAÇÃO DIÁRIA

- Salmos 87 à 89
- Jeremias 21 e 22
- Jeremias 23 e 24
- Jeremias 25 e 26
- Jeremias 27 e 28
- Jeremias 29 e 30
- Salmos 90 à 93

PALAVRAS-CHAVES

3 COISAS QUE APRENDI